

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E IDENTIDADE PROFISSIONAL

MARIA AUDIRENE DE SOUZA CORDEIRO ¹

RESUMO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E IDENTIDADE PROFISSIONAL CASTRO, Elizandra de Oliveira[1] Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM elizandraufam2019@outlook.com SOARES, Maria das Graças Pereira[2] Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM mgpssoares@hotmail.com CORDEIRO, Maria Audirene de Souza [3] Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM audirenecordeiro@gmail.com VASCONCELOS, Corina Fátima Costa[4] Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM corina.ftima@yahoo.com.br Eixo Temático 8: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas

Resumo Este artigo objetiva socializar os resultados da prática do Estágio Supervisionado I, na Educação Infantil, do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ/UFAM, que ocorreu em um Centro Educacional Infantil (CEI) de Parintins/Amazonas, no primeiro semestre de 2018, em uma turma do II período (pré-escola). A instituição atende um total de 740 crianças. O primeiro contato com os educadores do CEI foi por meio de uma roda de conversa, posteriormente, realizou-se observação participante da prática pedagógica e a regência de classe. O planejamento da escola é feito mensalmente, mas a docente observada o fazia semanalmente e sempre buscava trabalhar os eixos temáticos: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. No período de observação, houve a comemoração do dia do índio, do livro, das mães, e essas atividades eram executadas na área interna com a participação de todas as turmas da escola. Diariamente, era feita a rotina das crianças que, primeiramente, iam ao banheiro, depois retornavam à sala e faziam o momento de agradecimento, seguindo as músicas escolhidas para cada atividade. Posteriormente, era realizada uma roda de conversa, buscando sempre a relação entre as experiências das crianças e o tema a ser trabalhado naquele dia, de forma interdisciplinar, envolvendo os eixos de trabalho da Educação Infantil. As atividades eram realizadas de forma dinâmica: a professora dançava, pulava, cantava, se envolvia no trabalho de modo que as crianças se sentiam felizes e motivadas a participar, interagindo de forma significativa no processo ensino-aprendizagem. Para isso, a docente usava materiais que prendessem a atenção das crianças como cartazes coloridos com imagens,

desenhos confeccionados em EVA em tamanhos grandes. Utilizava palitos de picolé, massa de modelar no ensino da matemática e na construção de formas geométricas, construção de personagens presentes em cada história contada. Também desenhava no quadro tudo o que era ensinado na sala e fora dela. A avaliação era feita de maneira diagnóstica e processual, conforme o desempenho e desenvolvimento de cada criança durante o processo de construção e execução das atividades de interpretação oral e escrita, narração de fatos e experiências como preconiza as DCNEI (2010). As crianças interagiam de forma direta nas atividades com verdadeira autonomia falando das experiências vivenciadas em casa e das descobertas que faziam fora dela. Quando tinham dúvidas perguntavam, demonstrando desejo de aprender. Aos alunos que apresentavam dificuldades, a docente sempre dava uma atenção maior, buscava trabalhar de maneira que pudessem aprender o que estava sendo proposto. O tema da regência foi "Descobrimos os Órgãos dos Sentidos", cujos objetivos foram: conhecer os órgãos dos sentidos por meio de experiências práticas; identificar os órgãos dos sentidos na música "Os Sentidos"; ampliar as possibilidades de movimento de cada criança e montar os bonecos "Senhores sem Órgãos". O planejamento foi feito a partir do tema e foi desenvolvido sob a orientação da professora de estágio, desde o processo de construção ao desenvolvimento da ação. Primeiramente, as crianças foram recepcionadas pela professora, por meio de músicas de boas-vindas já conhecida por elas, seguindo com a oração de agradecimento do dia. Posteriormente, realizou-se a chamada por meio de uma amarelinha quando também foi possível trabalhar o eixo matemático. Cada criança fez o reconhecimento do próprio nome de forma lúdica, e, ao final da chamada, foi feita a conferência dos alunos. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre as experiências cotidianas deles com auxílio de placas com imagens dos órgãos dos sentidos, relacionando sempre o conceito de número, contagem e quantidade, destacando a importância desses órgãos na vida do ser humano. No decorrer da aula, utilizamos diferentes materiais: café, bombom, sal, algodão, EVA grosso, fino, liso e áspero, perfumes e flores perfumadas, diferentes tipos de sons, além de objetos grandes e pequenos, com o objetivo de as crianças compreenderem e identificarem a importância dos órgãos bem como fazerem a relação entre o nome desses órgãos e as imagens apresentadas. Após esse momento, teve o período de descanso, fundamental na educação infantil. Em seguida, apresentou-se a canção (Os Sentidos), com o objetivo de identificar os nomes dos órgãos citados no texto da composição. Conforme Ribeiro (2001), a música é um meio de formar o conhecimento, pois, propicia expressões diversas que integra e envolve movimento, imaginação e comunicação. Por fim, foi apresentada a proposta de montagem de bonecos (masculino e feminino). As gravuras contendo os órgãos dos sentidos ficaram em uma caixa surpresa. Cada criança ia até à mesa da professora, com os olhos vendados, retirava da caixa um órgão dos sentidos e colava no quadro. Todas as crianças tiveram a oportunidade de fazer a dinâmica até completar a colagem de todos os órgãos nos bonecos. Após a montagem, os alunos realizaram uma atividade escrita em grupo e, por fim, fizeram um desenho dos

bonecos montados e fixados no quadro. As experiências vivenciadas no Estágio são significativas para a formação inicial, pois possibilitam o conhecimento dos processos do fazer docente, abrindo espaço para a construção da identidade profissional, além de contribuir para o conhecimento da realidade, na articulação teoria e prática. Palavras-chave: Formação Inicial, Estágio Supervisionado, Educação Infantil Referências BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica- Brasília: MEC, SEB, 2010. _____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica- Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Palavras-chave: .

¹,;